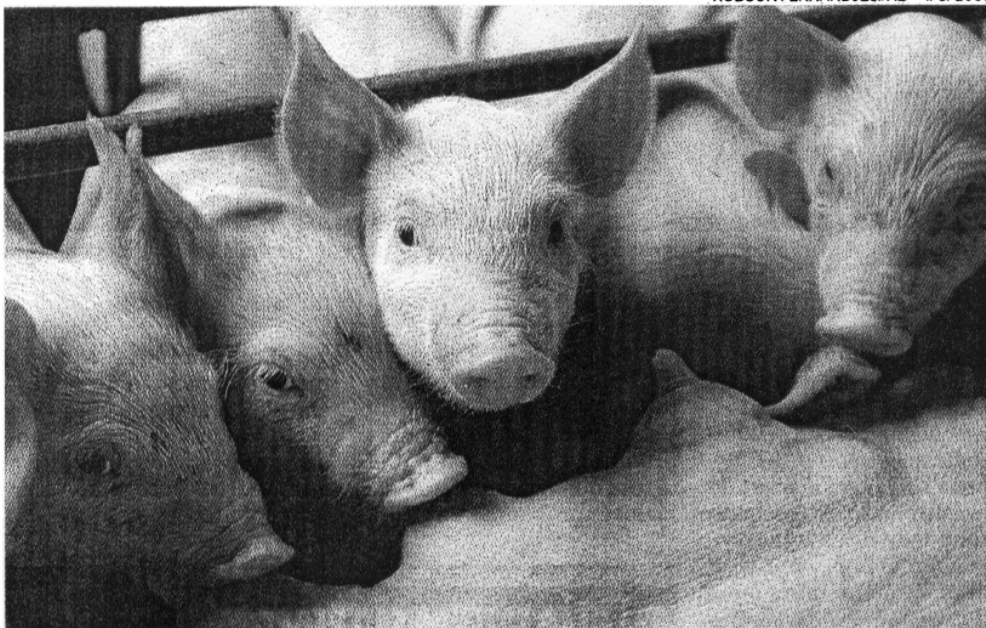


Suínos: nível de ruído indica stress

ROBSON FERNANDJES/AE - 4/8/2008



NA GRANJA – Altas temperaturas agitam os animais, que ficam mais barulhentos

Pesquisa da Esalq/USP mediu barulho emitido pelos animais em diferentes graus de temperatura

Fernanda Yoneya

Além de alterações fisiológicas e produtivas, o ambiente a que são submetidos suínos de criações intensivas também pode influenciar o comportamento dos animais e afetar o bem-estar na granja. A comprovação é da engenheira agrícola Giselle Borges, cuja pesquisa constatou a relação entre emissão de ruídos pelos animais e conforto térmico.

Pesquisadora do Núcleo de Pesquisa em Ambiente (Nupea) da Esalq/USP, Giselle é autora da dissertação *Utilização da pressão sonora (ruído) como indicativo de bem-estar animal na produção industrial de suínos*, que avaliou o comporta-

mento de um grupo de suínos diante de diferentes condições climáticas. Primeiro, a pesquisadora coletou dados em experimento feito em uma câmara climática, com temperatura controlada. A segunda etapa foi verificar o comportamento de um outro lote de animais, com a mesma idade citada acima em uma granja industrial do interior paulista.

DECIBELÍMETROS

Na câmara climática cinco leitões, entre 21 e 53 dias de idade, permaneceram por um dia. Para medir o nível de ruídos, foram instalados decibelímetros, aparelhos que armazenam dados e registram níveis de ruídos, sendo que a temperatura ideal em uma granja comercial varia de 20 a 22 graus.

Na câmara, os animais foram submetidos a temperaturas entre 20 e 38 graus. A cada hora, a temperatura aumentava em 2 graus. “Mais de 22

graus é nível de alerta; acima de 30 graus é stress térmico. Nestas condições, os animais ficaram prostrados e o nível de ruído caiu.”

Na granja industrial, Giselle também mediu o nível de ruído do lote de 48 suínos. Em situação de desconforto térmico, o nível de ruído aumentou. “Se em situação de conforto, esse nível fica entre 52 e 54 decibéis; em altas temperaturas, foi até 64 decibéis. No calor, os animais ficam mais agitados, e emitem mais ruídos.”

Embora os resultados de confinamento e de campo tenham sido contrários, deve-se considerar que o confinamento teve um impacto muito grande nos leitões. “Além do stress térmico, o ambiente era muito diferente, sem janelas e ventilação. Os resultados da granja são mais aceitáveis e ficou comprovada essa relação.” ●